

Informativo Bancário

Edição nº 673 de 17 a 21 de março de 2003

Garantia de emprego no Santander Banespa

Dia 31 de março encerra a vigência da cláusula de garantia de emprego dos funcionários do Santander Banespa. Por isso, os sindicatos estão trabalhando pela prorrogação do período de estabilidade do emprego dos bancários. "Iremos lutar para manter a estabilidade até o fim do atual acordo coletivo, em setembro de 2004. Porque, com isso, muitos funcionários, especialmente os mais antigos, poderão alcançar a aposentadoria", afirma Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

O Santander tem um plano, não confirmado oficialmente, de dispensar cerca de 25% dos atuais 12 mil bancários no País. Porém, é injustificável, pois com o fechamento da Central de Processamento de Dados do Banespa e a unificação com a Central do Santander há uma demanda maior de trabalho a ser realizado.

Também é importante frisar que o banco teve o maior lucro já registrado por instituições financeiras no Brasil e, talvez, do mundo, R\$ 2,818 bilhões.

"Não podemos tolerar mais desemprego na categoria e o aumento da crise econômica que assola o povo brasileiro, enquanto poucos engordam - ainda mais - suas fabulosas fortunas", finaliza Pedro.

Os EUA a ONU e o Mundo

Há mais de uma década o mundo pensou ter assistido o fim da "guerra fria" e a bipolarização entre capitalismo e comunismo. A partir daí e até o ataque às torres gêmeas, o capitalismo e o acúmulo de riquezas, nas mãos de megacorporações evoluíram de tal forma que nada consegue afetar o domínio do capital, liderado pelos EUA.

Entretanto, a "guerra fria" nunca terminou, o embargo sofrido, há décadas, por Cuba e outros países é um exemplo disso. Esta guerra foi estendida por Bush há países ricos em petróleo e gás natural, em proporções ainda maiores da disputada entre EUA e União Soviética, após a 2ª Guerra Mundial.

Hoje estamos presenciando uma disputa intercapitalista, onde os EUA querem impor aos países membros do Conselho de Segurança da ONU, uma posição que não representa o pensamento da maioria da opinião pública mundial.

Fica o recado: os EUA não conseguem mais esconder do mundo a sua verdadeira face terrorista e imperialista, sempre mascarada e apregoada, através de subterfúgios e muita publicidade, como sendo um governo democrático.

Certos estão os países que de forma lúcida e sábia lutam bravamente CONTRA A GUERRA.

Funcionários lutam pela PLR Universal

O BB pagou a PLR referente ao segundo semestre de 2002 nos moldes da tabela apresentada dia 6 de março. A Comissão de Empresa (COE) dos Funcionários do BB considera a

proposta excludente e a rejeita. Por isso, teve reunião dia 17/03 (segunda-feira) para debater acordo definitivo de pagamento da PLR.

A proposta da Comissão para a PLR segue as regras da categoria e Fenaban (PLR entre 5% e 15% do lucro líquido, distribuídos aos salários. Com base nestas regras, os representantes dos bancários estão propondo o pagamento, na forma de Participação nos Resultados (PR), em 91% do lucro a ser distribuído e como Participação dos Lucros os 9% restantes.

Conforme o Secretário Geral do Sindicato e funcionário do BB, Ricardo Saraiva Big, a PLR deve ser universal, portanto, não deve excluir nenhum funcionário, pois todos eles contribuem na obtenção dos lucros auferidos pelo banco. Isto é um resultado coletivo, afirma com veemência.

O BB somente aceitou alterar a tabela de distribuição, melhorando um pouco os valores destinados a caixas e postos efetivos, e fazer o pagamento a afastados por acidente de trabalho, licença-maternidade e licença-adoção. Contudo, os critérios de distribuição permanecem os mesmos aplicados pela empresa nos semestres anteriores e continuam excluídos injustamente mais de 5 mil trabalhadores, por insuficiência na GDP e desempenho na agência, faltas 308 e etc..

"O banco deve pagar de maneira proporcional, isto é uma exigência do funcionalismo, que nunca esteve de acordo com a exorbitante diferença de valores destinados as PLRs pagas aos escriturários e aos executivos", confirma Big.

NA BOCA NO CAIXA

Lula

O presidente Luis Inácio Lula da Silva informou aos participantes da VI Marcha de Prefeitos em Defesa dos Municípios, que a CEF investirá este ano R\$ 1,4 bilhão em obras de saneamento básico. Bem mais do que os 19 milhões utilizados o ano passado.

HSBC

O grupo inglês anunciou a compra da carteira de administração de recursos e o clube de investimentos do Bank of América no Brasil. Agora, o HSBC deve passar para o quarto lugar em administração de recursos de terceiros no Brasil, atrás do BB, Itaú e Bradesco.

Dieese

O Dieese constatou alta na cesta básica em todas as 16 capitais, onde o departamento realiza pesquisa mensal. Os maiores aumentos foram em Recife (7,4%), Natal (6,48%), João Pessoa (4,58%), Vitória (4,39%) e Rio de Janeiro (3,56%). Já os menores ocorreram em Porto Alegre (0,35%) e Salvador (1,49%).

Bradesco I

Os funcionários estão tirando 20 dias de férias por livre e espontânea pressão da direção do banco. O Bradesco, de forma arbitrária e contrariando a Lei, obriga-os a assinar o repouso anual de forma mínima e na data que ele quiser.

Bradesco II

Sabem por quê? Porque falta pessoal e o Bradesco tem ganância em auferir lucros e concentrar renda de forma animalésca. E os funcionários não têm nenhuma relevância neste processo, assim como a sociedade e o País, que o tornou o maior banco da América Latina. Os exageros e o desrespeito tem que acabar!

Lucro, Lucro e Lucro

Veja como os banqueiros não páram de lucrar, principalmente na última década, uma das mais massacrantes para os trabalhadores e a população brasileira. Enquanto o resultado dos lucros, dos 50 maiores bancos do Brasil, aumentou 89% em relação a 2001 e atinge 17,5 bi em 2002. O Itaú, por exemplo, encerrou o ano de 2002 com lucro líquido de R\$ 2,377 bilhões, bem parecido do amealhado em 2001 (R\$ 2,389 bilhões), o que demonstra serem os banqueiros os únicos que não sofrem com a crise econômica. Confira os resultados lucrativos de alguns bancos, em 2002:

Santander Banespa: R\$ 2,8 bilhões

Banco do Brasil: R\$ 2,028 bilhões

Bradesco: R\$ 2,022 bilhões

ABN Amro Real: R\$ 1,208 bilhão

CEF: R\$ 1,081 bilhão

Unibanco: R\$ 1,010 bilhão

Safra: R\$ 464,5 milhões

Nossa Caixa: R\$ 271,9 milhões

Sudameris: R\$ 220 milhões

Caixa retoma negociações com empregados

Após longos dois anos sem qualquer diálogo, acúmulo de prejuízos ataque aos direitos e degradação das condições de trabalho; a direção da CEF retoma as negociações com os representantes dos empregados. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) definiu como a pauta de reivindicações: o reconhecimento dos sindicatos cutistas como representantes dos funcionários; aplicação da Convenção Coletiva Nacional dos Bancários, conforme decisão do último Conecef; revogação da RH 008, instrumento que permite dispensas imotivadas e aplicação da PLR de acordo com a Convenção Coletiva dos bancários. O banco vinha pagando com base em regras próprias.

Os empregados da CEF estão esgotados com o massacre impingido por FHC, em seus direitos e salários por quase uma década.

"Guerreiros de Xi`An"

A Secretaria de Cultura do Sindicato está promovendo visita à Exposição "Guerreiros de Xi`An e os Tesouros da Cidade Proibida", no Parque do Ibirapuera, dia 13 de abril, às 9h, com saída da sede do Sindicato, na Av. Washington Luiz, 140, em Santos. O ônibus será custeado pelo Sindicato aos associados, a entrada tem o custo de R\$ 7,00 para adultos, R\$ 3,50 estudantes e é franca aos menores de 5 e maiores de 65 anos de idade.

Trata-se da maior mostra sobre cultura chinesa realizada na América do Sul, com cerca de 600 peças de mais de 7 mil anos, como roupas, armaduras, adereços e objetos de uso cotidiano dos imperadores e imperatrizes, além de estátuas de 11 soldados e 2 cavalos em tamanho natural. As obras são avaliadas em U\$ 120 milhões.

Denúncia

A agência de Cubatão está em reforma; na última semana, além do ar-condicionado não funcionar até água faltou. Com o Verão de 40 graus de temperatura, funcionários e clientes chegaram a passar mal. Com o lucro apresentado no quadro ao lado, falta de dinheiro não é justificativa para tal condição.

A Secretaria de Saúde do Sindicato está tomando as medidas necessárias.

Futebol, vôlei e outras atividades

A Secretaria de Esportes e Cultura do Sindicato esta organizando uma Gincana Cultural e Esportiva para os associados, que será realizada, das 9h às 18h, nos dias 26 de abril, 03 e 04 de maio, na Associação Desportiva da Polícia Militar, na Av. Cel. Joaquim Montenegro, 284 (canal 6), em Santos.

O evento terá atividades como futebol society, vôlei misto, banco de talentos, gincana maluca, jogo dos casais, etc. Haverá muitas atividades para os filhos dos associados.

As equipes devem ser formadas por bancos. Nos próximo boletins estaremos divulgando maiores detalhes.

Esta é mais uma atividade do Sindicato dos Bancários, em comemoração pelos seus 70 anos de fundação, com o objetivo de envolver e aproximar a categoria bancária.